AVEIRO, 6 DE MARÇO DE 1971 ★ ANO XVII ★ N.º 850

Litoral

S E M A N Á R I O

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

O AVEIRENSE em monumento

Na sessão camarária de 15 do mês transacto, o ilustre Presidente do Município apresentou a seguinte proposta, que mereceu unânime aprovação :

CONSIDERANDO :

— a importância, histórica e actual, nos domínios espiritual, cultural, económico e político, da cidade de Aveiro, cabeça de um vasto e populoso Distrito que ocupa hoje lugar proeminente na panorâmica nacional;

— que a relevância que a região adquiriu, unânimemente reconhecida, se deve, essencialmente, às ancestrais virtualidades dos seus íncolas, mantidas ao longo dos Séculos e a culminarem hoje em admirável surto de progresso;

— que tais seculares virtualidades do homem de Aveiro mais particularmente se têm revelado pelo seu apego ao trabalho e corajosa constância no esforço, dominando e vencendo ou superando as vicissitudes históricas de inevitáveis condicionalismos naturais — ora explorando penosamente o solo ribeirinho e as possibilidades da laguna e da faixa litorânea, ora demandando arrojadamente e precursoramente longínquos pesqueiros, quando não andou gloriosamente empenhado na gesta dos descobrimentos;

— que o aveirense fez do seu «refece lugar», dos anos de quatrocentos, chão, líquido e humoso, fértil de riqueza e promissoramente pujante, travando luta gigantesca com a adversidade dos elementos, nomeadamente com a inconstância da barra, que é porta natural e a melhor garantia da sua vivência;

— que junto do aveirense marinheiro, pescador ou marnoto, lavrador ou artesão, sempre esteve o incentivo e o exemplo de aveirenses de ciência e de letras que projectaram os seus nomes além fronteiras, todos conferindo honra e fama às terras lusas, seu berço-maior;

— que o suor, as virtudes

Continua na página três

CIDADES-IRMÃS

Dir-se-ia que, após a visita a esta cidade, em Maio do ano findo, de uma ilustre embaixada belemita, que veio aqui consolidar os laços fraternos entre Belém do Pará e Aveiro, as cidades-irmãs teriam deixado arrefecer o entusiasmo dos momentos de vivo contacto; quanto, porém, sucedeu foi que, tanto na cidade da Ria, como na capital da grande Amazónia, em trabalho, pouco espectacular mas profícuo, sempre se labutou por tornar cada vez mais expressiva e efectiva tão desejável união.

Por agora, podemos anunciar que se prepara uma visita de aveirenses

Continua na página quatro

GLOSAS MARGINAIS

Sobre o «Terceiro Dia da Criação do Mundo» de MIGUEL TORGA

DR. FREDERICO DE MOURA

O «Terceiro dia da Criação do Mundo» chega-me, agora, na sua 4.ª edição refundida (e eu ia a dizer definitiva se o conhecimento que tenho do autor me não fizesse estremecer perante tal palavra) apresentando-se, como de costume, estruturalmente e profundamente melhorado, sobretudo nos meios de comunicação, isto é, na sua expressão literária.

Artista exigentíssimo para consigo próprio (como o é para os outros), Torga sempre que faz uma reedição não deixa de submeter a obra à filtragem minuciosa de uma maturidade literária que faz dele um dos casos mais sérios da nossa literatura.

Seria ocioso repetir aqui (ou reeditá-las) as considerações que nos mereceu o primeiro volume desta obra basilar na bibliografia torgueana, mas apraz-me referir que este «Terceiro dia...» talvez fosse mais passível de refusão do que «os dois primeiros dias» a que, em tempos, e neste mesmo lugar, nos referimos.

O livro sai agora das suas mãos para a letra de forma de tal modo purificado e de tal modo valorizado que chega a não se compreender que os fiscais de profissão da nossa campina das letras o tenham deixado sob a lage tumular do silêncio mais pesado.

Sejam quais forem os condicionalismos da craveira que cada um maneja, seja qual for a viciação da balança com que se pesam os valores, seja qual for a infestação que parasite a pena de quem tem de pronunciar-se sobre o fenómeno literário, é estranho que tenha passado sem uma mãosinha negra a apontar esta obra que, independentemente de quaisquer indiferenças deliberadas ou de quaisquer foguetórios encomiásticos, há-de ficar na nossa história literária a marcar uma posição incisa de presença e um momento alto sob o ponto de vista axiológico.

É que, para além do que vale no plano dos puros valores literários, este 2.º volume da «Criação do Mundo» documenta, não apenas uma vida, mas uma época que se desbobina através dos olhos penetrantes de um raro Artista onde não é difícil de topar com a estatura de um ensaísta de raro poder dialéctico.

De maneira que, para além do que literàriamente exprime e significa, este livro transmite ao leitor curioso o

Continua na página três

HOMENS DE AMANHÃ

VIII — VOSSEMECÊ FIQUE SABENDO...

DR. ARAÚJO E SÁ

O Rui era miúdo. Nove anos talvez, pois tinha vinte meses menos do que a irmã, a Micas, que fizera a comunhão solene comigo. Era baixote, atarracado e usava uns sapatos sem biqueira, desiguais, que deve ter descoberto no mundo imenso de qualquer caixote do lixo. Desiguais porque o esquerdo era preto e o direito acastanhado... Chutava com ambos os pés e era o terror dos guarda-redes quando jogava a bola de trapos no adro da igreja. Uma espécie de caracol aloirado caía-lhe, em desalinho, sobre uma testa enrugada e alta, de onde a onde picada de bexigas. De orelhas grandes e nariz arrebitado, era um rapaz difícil, impossível de convencer. Era, afinal, um rapaz «senhor do seu nariz»... O Zé da Venda, velhote de barbicha que fumava cigarros de onça e era regedor, prendera-o no arraial da festa de S. Lourenço. A ele e ao homem da «vermelhinha», que ia fazendo o seu negócio enquanto no coreto tocava a Banda de Pardilhó.

«Vocemessê fique sabendo que tenho o direito de...», e mais não ouvi dizer ao Rui que, gesticulando, seguia à frente do Regedor, seguro pelo pescoço, para a prisão, que mais não era do que o celeiro do Marrinhas, a casa de quem eu ia, depois das Trindades, buscar quartilho e meio de leite da vaca pinta.

O Rui tinha direitos ! Pudera, todas as crianças os têm. Talvez os não conhecesse, o que não causará grande espanto, na medida em que muitos adultos — até mesmo o Zé da Venda, o Regedor — os ignoram também.

Apetece-me, por me parecer de utilidade, recordar que a «Declaração dos Direitos da Criança» é um documento aprovado por unanimidade e na presença de 78 países na Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de Novembro de 1959. Parece-me oportuno relembrar, embora esquemàticamente, alguns dos seus

Continua na página três

POSTAL ILUSTRADO

Meu Rei saberá meu nome e beberá comigo o nectar da amizade; e minha mão descansará em seu ombro e a mão dele descansará em meu ombro.

Assim seremos dois amigos.

Então assobiaremos uma canção elogio à erva tenra, aos homens que lá longe assobiam, à ternura da criança que nos estende cerejas, ao corpo da mulher que nos espera !

Será este o dia em que o homem descansará. E da floresta verde e tranquila surgirão lindas garotas enlaçadas a seus pares.

E meu Rei dirá então: esta é a Terra Prometida e todos terão seu quinhão: — Quinhão de terra, quinhão de seara, quinhão de amor !

MIGUEL CARRUÇO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo desta comarca e nos autos de Acção Sumária que o Adjunto do Procurador da República neste Círculo Judicial em representação do Estado e do sinistrado Eduardo Augusto Marmelo Novo move contra o Administrador da Massa Falida e credores da Companhia de Navegação Baltir, Limitada, correm éditos de 10 dias contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os credores da Companhia de Navegação Baltir, Limitada, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção sob pena de condenação no pedido, o qual consiste em se declararem verificados para todos os efeitos, os créditos de 59$00 de custas e 9 373$30 de indemnização.

Aveiro, 6 de Fevereiro de 1971.

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Afonso de Andrade

Serviços Municipalizados de Aveiro

Motoristas

4.º Aviso

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento de uma vaga de MOTORISTA DE 1.ª CLASSE do Serviço de Transportes Colectivos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 2 600$00.

Podem concorrer indivíduos com pelo menos 21 anos de idade e não mais de 54 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações literárias.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 2 de Março de 1971.

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVII — 6-3-1971 — N.º 850

Casa — Vende-se

— na Aven. Marginal, n.º 29, na praia da Costa Nova.

Tratar com Josué Ribau Vilarinho, Rua da Lagoa, 45, Ílhavo — ou pelo telef. 24920.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, nos autos de justificação judicial que corre seus termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, em que é requerente o Ministério Público, em representação do Estado, são, por este meio, citados os interessados incertos para, no prazo de 10 dias, findos que sejam 30 dias da dilação fixada, esta com início na data da 2.ª e última publicação deste anúncio, deduzirem, querendo, oposição ao pedido formulado pelo requerente, o qual consiste em lhe ser reconhecido que as parcelas de terreno a seguir indicadas pertencem ao Estado (domínio privado) — Parcelas de terreno — 1) Parcela de terreno rústico, com a área de 5 150 m², sendo 1 342 m² de terreno inculto e a parte restante de terreno lavradio, sita no Canal do Cojo ou Canal da Fonte Nova, conhecido o sítio por Quinta do Arede, freguesia da Vera-Cruz — Aveiro, descrita na Conservatória do Rgisto Predial sob parte do prédio descrito sob o n.º 26 600, a fls. 174 v., do livro B-71 e também sob parte do prédio descrito sob o n.º 36 024, a fls. 71 v., do livro B-95; 2) Parcela de terreno rústico, com a área de 760 m², inculto, sita no Canal do Cojo ou Canal da Fonte Nova, local conhecido por Quinta do Arede, já referido, descrita na Conservatória do Registo Predial desta cidade, sob parte do prédio descrito sob o n.º 36 024, a fls. 71 v., do livro B-59. Estas duas parcelas estão reunidas num único prédio com a área de 5 910 m², respeitante ao art.º 206 da matriz rústica da freguesia da Vera-Cruz (Aveiro), confrontando do norte e sul com João André da Paula Dias Júnior, António André da Paula Dias e outros, do nascente com Fábricas Jerónimo Pereira Campos e do poente com Serviços Municipalizados de Aveiro.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1971.

O Juiz de Direito,
Abílio Valverde

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVII — 6-3-1971 — N.º 850

Precisam-se

Aprendizes de tipógrafos entre os 14 e 16 anos.

Informa-se nesta Redacção.

PRÉDIO — VENDE-SE

— na Rua de Sá, n.º 5, em Aveiro.

Tratar pelo telef. 23129.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que, pela 2.ª secção do 1.º Juízo e nos autos de acção sumária intentados pelo Digno Adjunto do Procurador da República em representação do Estado contra o administrador da massa insolvente de António Tomaz Rodrigues da Cruz e mulher, de Sarrazola — Cacia, e seus credores, correm éditos de 10 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os referidos credores para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção, sob pena de, não contestando, serem condenados no pedido que consiste em se reconhecer ou se verificar que aqueles insolventes devem à Administração Geral do Porto de Lisboa a quantia de 9 203$70.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1971.

O Juiz de Direito,
Afonso Andrade

O Escrivão de Direito,
Francisco Carneiro

Litoral — Ano XVII — 6-3-1971 — N.º 850

VENDEDOR

Precisa firma materiais construção. Resposta ao n.º 18 deste jornal.

Glosas Marginais

Continuação da primeira página

testemunho esclarecido de uma época e de uma geração que nenhumas vedações de argamassa ideológica, nem quaisquer motivações de raiz personalista, podem condenar ao regime de campo de concentração.

A intemporalidade — quer se queira, quer se não queira — rompe sempre as conveniências da circunstância, que, por natureza, é efémera e precária, quando pretende condenar valores verdadeiros a regimen celular.

A leitura deste «terceiro dia» esgaseia-me a curiosidade para aguardar, sôfregamente, o aparecimento do «4.º Dia» a que uma longa situação de «fora do mercado» confere, por assim dizer, foros de novidade — tão escasso é o número de leitores que puderam contactar com a primeira versão, logo à nascença, tida como tocada a hidrofobia.

E é de supor que a bem conhecida auto-exigência de Torga realize nesse terceiro volume, sem dúvida o de elaboração mais apressada embora vestindo um núcleo riquíssimo de aliciação para uma grande camada de público, remodelações neste momento imprevisíveis. E, ao mesmo tempo, é lícito aguardar que a sua filtragem do estilo o monde, tanto quanto possível, das impressões digitais do transitório de que o condicionalismo do momento em que foi escrito o infestou.

Sabido que a fidelidade de Torga a todas as ideias de emancipação e dignificação humana não transige com o que, demagògicamente, pode levar às coordenadas do panfleto e da tirada fácil de retórica altissonante, tudo leva a crer que a futura edição deste «quarto dia» o venha consolidar sobre os alicerces do essencial — de um essencial que, embora chocado pela circunstância, a sabe superar.

Parecerá a quem olhar as coisas pelos sintomas epidérmicos que um homem que lançou — e que creio que baptizou — uma revista chamada «Manifesto», tem as agulhas viradas para um caminho que não enjeita as calçadas da popularidade fácil. Nada menos certo, porque, e ao contrário, existem nele todas as diferenças que separam o manifesto, que deve assentar mais sòlidamente na doutrina, do panfleto destinado à primeira esquina e cuja efemeridade não ultrapassa as primeiras chuvas do calendário.

Toda a «Criação do Mundo» é, para além de uma obra de confissão, uma obra de testemunho, sendo certo que Confissão e Testemunho se encontram de tal modo interpenetradas que dificultam os planos de clivagem.

Mas não há dúvida de que, para além do que na obra existe de confessional, se patenteia um espírito de agudo ensaísmo que pesa, sublinha e valoriza o cerne das traves mestras de uma época que, sejam quais forem os aspectos negativos que urticariaram as gerações que a viveram, encerra um riquíssimo conteúdo humano e social que a pupila aguda do autor, penetrantemente, põe a céu aberto.

Tenho ouvido, repetidas vezes, responsabilizar o temperamento do autor pelo silêncio que cerca a sua obra. Uma maneira de ser pouco propícia a cultivar popularidades fáceis e simpatias pessoais, louvaminhando confrades, seria a responsável pela clareira de aparente desinteresse que a cerca.

E pasmo!

Pasmo sem ser capaz de compreender que os juízos de valor se não formulem acerca de uma obra por virtude do seu autor não ser, pessoalmente, simpático, não dar sessões de autógrafos, nem encher as badanas das suas modestas edições com referências encomiásticas...

E dou comigo a interrogar-me, ingènuamente, sobre se um crítico tem de se pronunciar sobre o valor dos «Poemas Ibéricos», ou se tem de se calar com base nas rugas da testa de quem os escreveu; se tem de ler o «Diário» catando-lhe a significação ou remeter-se ao silêncio porque o Artista que o escreveu não cultiva epistolografias de piropos...

E fico sempre sem saber explicar certas omissões e certas subalternidades com que se topa em algumas panorâmicas literárias.

O certo é que acabo sempre por sossegar encostado à certeza de que a conspiração nada pode contra o futuro; o certo é que fico sempre tranquilo na convicção de que as críticas que vêm aí e que já não possam sentir os espinhos do transmontano duro e monolítico, lhe abrirão sobre a lápide uma fissura que será suficiente para o que há de intemporal triunfar de certas lacunas lamentáveis.

FREDERICO DE MOURA

Homens de amanhã

Continuação da primeira página

artigos. Talvez os possamos resumir assim:

Art.º 1.º — Os direitos são reconhecidos sem excepção ou distinção de raça, cor, sexo, idioma, religião, nascimento ou outra condição.

Art.º 2.º — A criança gozará de protecção especial, oportunidades e facilidades que lhe permitam desenvolver-se de forma saudável e normal, em condições de liberdade e dignidade.

Art.º 3.º — Desde o nascimento a criança tem direito a um nome e a uma nacionalidade.

Art. 4.º — A criança deve gozar dos benefícios da segurança social. Terá direito a crescer e desenvolver-se com boa saúde, bem como a desfrutar de alimentação, habitação, recreio e serviços médicos.

Art.º 5.º — A criança física ou mentalmente diminuída ou que sofra algum impedimento social deve receber o tratamento, a educação e o cuidado que requeira o seu caso particular.

Art.º 6.º — A criança, para o pleno e harmonioso desenvolvimento da sua personalidade, necessita de amor e compreensão. Sempre que possível deverá crescer sob o amparo e responsabilidade de seus pais, num ambiente de afecto e segurança. A sociedade e as autoridades públicas terão a obrigação de cuidar especialmente das crianças sem família ou que careçam de meios adequados de subsistência.

Art.º 7.º — A criança tem direito a receber educação que será gratuita e obrigatória pelo menos nas etapas elementares. Dar-se-lhe-à uma educação que favoreça a sua cultura geral e permita, em condições de igualdade de oportunidades, desenvolver as suas aptidões individuais, o sentido da responsabilidade moral e social para vir a ser um membro útil na sociedade.

Art.º 8.º — Em todas as circunstâncias, a crianda deve figurar entre os primeiros que recebam protecção e socorro.

Art.º 9.º — A criança deve ser protegida contra toda a forma de abandono, crueldade e exploração. Não deverá ser permitido à criança trabalhar antes de uma idade adequada; em nenhum caso lhe será permitido dedicar-se a qualquer ocupação ou emprego que possa prejudicar a sua saúde ou educação, ou impedir o seu desenvolvimento físico, mental e moral.

Art.º 10.º — A criança deve ser protegida contra as práticas que possam fomentar a discriminação racial, religiosa ou de qualquer outro tipo. Deve ser educada no espírito de compreensão, tolerância, amizade entre os povos, paz e fraternidade universal. Deve ser educada na plena consciência de que deve consagrar as suas energias e aptidões ao serviço dos seus semelhantes.

Creio desnecessário acrescentar uma palavra sequer. Apenas um voto que me parece impôr-se: Que a «Declaração dos Direitos da Criança» motive um sério exame de consciência a todos os adultos e, de um modo muito particular, àqueles que sentem sobre os ombros o peso — bem pesado! — da condução dos povos.

ARAÚJO E SÁ

Cidades-Irmãs

Continuação da primeira página

do distrito a Belém do Pará, com o fretamento de um avião que proporcione transporte a preços acessíveis e uma estadia por toda a última quinzena de Setembro em terras do Brasil; que o Governador do Estado do Pará, Coronel Alacid da Silva Nunes, deve visitar Aveiro no próximo mês de Maio; e, finalmente, que o Eng.º Augusto Meira — eloquente porta-voz dos fraternos sentimentos belemitas, por ele, tão sentidamente, evidenciados em Aveiro, no ano transacto — foi eleito e empossado Presidente da Câmara Municipal de Belém. E vale a pena transcrever aqui a carta que, em 10 do mês de Fevereiro findo, endereçou ao seu confrade da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Artur Alves Moreira:

Senhor Presidente:

Traz-me satisfação dirigir-me a Vossa Excelência para comunicar-lhe que, a primeiro do corrente, fui eleito e empossado Presidente da Câmara Municipal de Belém, para um período administrativo de dois anos, conforme determina a lei específica.

Oportuno é afirmar-lhe o meu propósito de, à frente do Poder Legislativo deste Município, preservar os vínculos fraternos que sempre identificam cidadãos de Aveiro e Belém.

No ensejo, reitero a Vossa Excelência protestos de consideração.

a) — Augusto Ebremar de Bastos Meira
Presidente

O aveirense em monumento

Continuação da primeira página

e os talentos do homem de Aveiro ainda não foram consagrados em pública e visível e apreensível homenagem com o relevo, para projecção nos tempos, a que tem irrecusável jus;

— que um monumento que exaltasse tais méritos, em expressiva síntese, seria, a um tempo, tributo de gratidão devida aos avoengos e estímulo para a presente e para as futuras gerações;

— que a cidade de Aveiro é consabidamente pobre em monumentos consagradores, e que, por assoberbadas com inadiáveis e utilitários e prolongados encargos, as finanças municipais não consentem dispêndio de grandeza do eventual custo do preconizado monumento,

PROPONHO:

— que, a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, a Câmara Municipal de Aveiro solicite a oferta à cidade, pelo Ministério de que é ilustre e operoso titular, de um monumento que consagre o aveirense na plenitude dos seus ancestrais e actuais merecimentos.

SERFILAN,

TECIDOS E VESTUÁRIOS, S. A. R. L.

AVEIRO

Convocatória

Excelentíssimo Senhor Accionista:

É convocada a Assembleia Geral de SERFILAN, Tecidos e Vestuário, S. A. R. L., com sede em Aveiro, para reunir em sessão ordinária às 17 h. do próximo dia 20 de Março, na sua sede social, com a seguinte ordem do dia:

1.º — *Apreciação, discussão, aprovação e votação do relatório e contas de 1970, e parecer do Conselho Fiscal;*

2.º — *Apreciação de assuntos de interesse administrativo.*

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães

Em Barcelona, o pintor CÂNDIDO TELES

Mais uma vez, a convite do Secretariado do Estado de Informação e Turismo, através da sua Repartição de Artes Plásticas, o laureado artista Cândido Teles vai fazer parte da representação portuguesa na **III Bienal Internacional de Desporto nas Belas Artes,** que se realiza no próximo mês de Maio em Barcelona.

Os trabalhos do distinto artista ilhavense, integrados na **Secção de Gravura,** serão, desta feita, três monotipias, em técnica mista, de grandes dimensões, produzidas em 1970.

Os temas, ligados ao desporto, por imposição do regulamento da **Bienal,** são transposições muito pessoais do Futebol, da Natação e da Esgrima.

Os quadros têm os títulos: **Nadadores saltando de trampolim; Movimentos futebolísticos;** e **Esgrima em calma.**

CASA DO POVO DA OLIVEIRINHA

No último sábado, 27 de Fevereiro, tomaram posse os novos corpos gerentes da Casa do Povo da Oliveirinha, ficando como efectivos: na **Assembleia Geral,** João Ferreira de Almeida, Amândio Baptista Valente e Manuel Marques dos Santos Vieira; e na **Direcção,** Carlos Simões Gancho, João Rodrigues Maia e José Figueira.

NOVA ESCOLA DA COSTA DO VALADO

Por despacho ministerial, foi autorizada a inclusão da obra de construção de um edifício escolar de duas salas de aula no programa de trabalhos em curso, a construir no núcleo da Costa do Valado, freguesia da Oliveirinha, deste concelho.

Novo Gerente em Aveiro do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Assumiu há pouco as responsabilizantes funções de Gerente da Filial de Aveiro do Banco Nacional Ultramarino o sr. Severim Marques.

Figura muito conhecida e respeitada nos meios aveirenses — é dinâmico Presidente da Junta de Freguesia de Eirol e esclarecido Conselheiro Municipal de Aveiro — confirmara já os seus créditos, de competentíssimo funcionário da banca, na própria Filial que veio agora gerir e, ùltimamente, na gerência da Filial de Agueda, donde acaba de transitar para a capital do distrito.

De trato fidalgo, conhecedor profundo da praça industrial e comercial aveirense, tanto como da sua complexa economia, o sr. Severim Marques será, agora na cabeça de um importante e progressivo distrito, como o nosso é, operoso elemento no intercâmbio financeiro entre a importante casa bancária e o comércio e a indústria locais.

CORTEJO DE OFERENDAS

Amanhã, domingo, realiza-se um cortejo de oferendas na recém-criada paróquia de Santa Joana Princesa, cujo produto se destinará à construção da igreja paroquial.

BODAS DE PRATA DA «CASA MARTELO»

Pela passagem do 25.º aniversário da fundação do importante estabelecimento local «Casa Martelo», o seu operoso gerente e proprietário, sr. José Ferreira da Silva, assinalando a efeméride, enviou-nos, «para os pobres protegidos do **Litoral**», a quantia de 500$00.

Agradecendo, em nome dos contemplados, a generosa dádiva, o **Litoral** faz votos pelas prosperidades da conceituada casa comercial.

GESTO DE HONRADEZ

O jovem Eduardo Luís Carvalho Guedes — um moço criado e educado no Internato Distrital de Aveiro, onde se encontra, e empregado da **Tipave,** desta cidade — encontrou na rua uma valiosa pulseira de outro, e logo a entregou na empresa onde trabalha e fez constar o seu achado, em gesto de honradez que muito o dignifica bem como à instituição que o acolheu.

CONCURSO PARA GUARDAS DA P. S. P.

Foi aberto, recentemente,, novo concurso para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública.

Na Secretaria do Comando Distrital desta cidade, prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Na última quarta-feira, 3, na sede da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, e sob a presidência do sr. António Augusto Martins Pereira, Presidente do Conselho-Geral, realizou-se a cerimónia da posse da sua primeira Direcção.

«DIA DA P. S. P.»

No próxima quinta-feira, 11, data em que se comemora o «Dia da P. S. P.», o venerando Bispo da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, celebrará missa, às 11 horas, na Catedral aveirense.

Fàbricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

AVEIRO

Convocatória

Nos termos do Art.º 22.º dos nossos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 26 de Março, pelas 16 horas, na Sede Social, em Aveiro, a fim de:

1.º — *Discutir e votar ou alterar o «Relatório e Contas do Conselho de Administração e o «Parecer do Conselho Fiscal» rerefente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1970;*

2.º — *Proceder à eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1971 a 1973;*

3.º — *Tratar de qualquer assunto de interesse para a Sociedade.*

Aveiro, 3 de Março de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Professor Doutor Guilherme Braga da Cruz

Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

AVEIRO

Convocatória

Nos termos do Art.º 22.º dos nossos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 26 de Março, pelas 11 horas, na Sede Social, em Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

— *Discussão e aprovação da proposta do Conselho de Administração para alteração de todos os artigos dos Estatutos da Sociedade.*

Aveiro, 3 de Março de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Professor Doutor Guilherme Braga da Cruz

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL

Convocatória

Nos termos do § 1.º do Art.º 27.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, são por este meio convocados todos os Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 13 de Março, pelas 21.30 horas, na Sala de Sessões da mesma Santa Casa, a fim de *Deliberarem sobre as Contas de Gerência do ano de 1970.*

Não comparecendo número legal de Associados, para a Assembleia Geral poder funcionar naquele dia e hora, fica a mesma desde já marcada para as 21.30 horas do dia 19 do corrente mês de Março.

Aveiro, 1 de Março de 1971.

O Presidente da Assembleia Geral,

Fernando Marques

MOVIMENTO CORPORATIVO

Foi já enviada para o *Diário do Governo* a portaria que nomeia Delegado em Beja do I. N. T. P. o sr. Dr. Alberto Espinhal, que em Aveiro exerceu as funções de Subdelegado daquele Instituto e aqui foi ainda Presidente da Direcção do Sport Clube Beira-Mar e Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos.

A posse ser-lhe-á conferida, pelo sr. Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, na próxima quinta-feira, dia 11, pelas 12 horas, no Ministério das Corporações e Previdência Social.

TEATRO AVEIRENSE

Em Assembleia Geral extraordinária realizada, no último domingo, na sede social do *Teatro Aveirense, S. A. R. L.,* resolveu-se constituir uma nova sociedade integrada pelos accionistas e credores daquela nonagenária casa de espectáculos — assim se resolvendo uma situação latente já de há anos.

No sentido de se concretizar tal objectivo, foi, igualmente, constituída uma Comissão, de que fazem parte qualificados e devotados aveirenses.

JUNTA DISTRITAL DE AVEIRO

No dia 2 do corrente, realizou o Conselho do Distrito a sessão ordinária destinada à aprovação do Relatório da Gerência da Junta Distrital de Aveiro, respeitante ao ano de 1970.

Aquele órgão da administração distrital aprovou, por unanimidade, o referido documento, do qual se destaca a obra de construção do novo Internato Distrital de Aveiro, cuja empreitada foi já iniciada, devendo estar concluida no fim do corrente ano.

Actividades do Clube dos Galitos

COLÓQUIO «AVEIRO — RUMO AO FUTURO»

Por motivo de doença dos especialistas que iriam fazer as exposições acerca das Actividades Comerciais e Industriais, e para não alterar a ordem dos assuntos, já que entre eles existe uma relação de dependência, houve que suspender as sessões programadas. Dentro de breves dias será estabelecido o calendário definitivo, com sessões às quartas e sextas-feiras. Entretanto ficou assente que os temas «O porto de Aveiro», «Promoção turística», «Aveiro e a Arte» e «Aveiro — a cidade em que vivemos» serão tratados, respectivamente, pelo Eng.º João de Oliveira Barrosa, Arnaldo Estrela Santos, Dr. David Cristo e Dr. Mário Gaioso Henriques.

DEBATE SOBRE A REFORMA DO ENSINO

No dia 12, pelas 21.30 horas, o Dr. Antonino Henriques, ilustre professor metodólogo e Director da Escola Comercial e Industrial de Brotero, de Coimbra, dirigirá um colóquio sobre as bases propostas da Reforma do Ensino. A entrada é livre e, desde já, se convidam a participar, especialmente, os professores e encarregados de educação.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO MESTRE JÚLIO RESENDE

Será inaugurada no próximo dia 13, prolongando-se até ao dia 21, e realizar-se-á no Salão Cultural do Município. Quando da inauguração, proferirá uma palestra, sobre a vida e obra deste grande pintor contemporâneo, o Dr. Flórido de Vasconcelos, ilustre Director dos Serviços Culturais da Câmara Municipal do Porto, e será exibido um filme sobre o mesmo tema. A exposição em causa é organizada, conjuntamente, pela Câmara Municipal de Aveiro e pelo Clube dos Galitos, e, durante ela, estará em distribuição um valioso catálogo.

JOGOS FLORAIS DE AVEIRO

Depois de um trabalho insano, atentas as centenas de produções concorrentes, reunir-se-ão os júris na próxima semana, para efeitos de classificação dos trabalhos, a qual será imediatamente tornada pública. Está a ser organizado o programa da festa de distribuição dos prémios.

RELAÇÕES ENTRE OS CLUBES DESPORTIVOS DO CONCELHO

Couforme fora previsto no programa inaugural da nova sede, o Galitos elaborou um plano para a coordenação das actividades e estreitamento das relações entre as colectividades de Aveiro, que a elas foi remetido há já largos dias, cujo texto esperamos poder dar à estampa oportunamente na secção *Desportos* deste jornal. Ainda que tal plano não mereça aprovação, este Clube está disposto a respeitar os princípios nele expressos, como, aliás, e de há muito, vem fazendo.

cartões de Visita

NASCIMENTO

Na tarde de terça-feira última, 2 de Março corrente, nasceu, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, o primeiro filhinho ao casal da sr.ª Dr.ª Maria Isabel da Costa Cerqueira Candal e do sr. Dr. Carlos Manuel Candal, distinto advogado aveirense.

O menino é neto dos nossos bons amigos e colaboradores Eduardo Cerqueira, ilustre aveirógrafo, e Dr. Manuel Dias da Costa Candal, reputado oftalmologista.

Aldina Mourão Gamelas

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Seus sobrinhos, na impossibilidade de, por falta de endereços, agradecerem a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta ou, por qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar, vêm, por este ÚNICO MEIO, apresentar o seu reconhecido agradecimento e participar que a missa do 30.º dia se realizará na igreja paroquial da Vera-Cruz, pelas 19 horas do próximo dia 12 de Março corrente.

Clélia Neto Gamelas
Amilcar Henriques Gamelas
Mário Carlos Mourão Gamelas

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
2.ª-feira	MOURA
3.ª-feira	CENTRAL
4.ª-feira	MODERNA
5.ª-feira	ALA
6.ª-feira	M. CALADO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Em Barcelona, o pintor CÂNDIDO TELES

Mais uma vez, a convite do Secretariado do Estado de Informação e Turismo, através da sua Repartição de Artes Plásticas, o laureado artista Cândido Teles vai fazer parte da representação portuguesa na **III Bienal Internacional de Desporto nas Belas Artes,** que se realiza no próximo mês de Maio em Barcelona.

Os trabalhos do distinto artista ilhavense, integrados na **Secção de Gravura,** serão, desta feita, três monotipias, em técnica mista, de grandes dimensões, produzidas em 1970.

Os temas, ligados ao desporto, por imposição do regulamento da **Bienal,** são transposições muito pessoais do Futebol, da Natação e da Esgrima.

Os quadros têm os títulos: **Nadadores saltando de trampolim; Movimentos futebolísticos;** e **Esgrima em calma.**

CASA DO POVO DA OLIVEIRINHA

No último sábado, 27 de Fevereiro, tomaram posse os novos corpos gerentes da Casa do Povo da Oliveirinha, ficando como efectivos: na **Assembleia Geral,** João Ferreira de Almeida, Amândio Baptista Valente e Manuel Marques dos Santos Vieira; e na **Direcção,** Carlos Simões Gancho, João Rodrigues Maia e José Figueira.

NOVA ESCOLA DA COSTA DO VALADO

Por despacho ministerial, foi autorizada a inclusão da obra de construção de um edifício escolar de duas salas de aula no programa de trabalhos em curso, a construir no núcleo da Costa do Valado, freguesia da Oliveirinha, deste concelho.

Novo Gerente em Aveiro do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Assumiu há pouco as responsabilizantes funções de Gerente da Filial de Aveiro do Banco Nacional Ultramarino o sr. Severim Marques.

Figura muito conhecida e respeitada nos meios aveirenses — é dinâmico Presidente da Junta de Freguesia de Eirol e esclarecido Conselheiro Municipal de Aveiro — confirmara já os seus créditos, de competentíssimo funcionário da banca, na própria Filial que veio agora gerir e, ùltimamente, na gerência da Filial de Águeda, donde acaba de transitar para a capital do distrito.

De trato fidalgo, conhecedor profundo da praça industrial e comercial aveirense, tanto como da sua complexa economia, o sr. Severim Marques será, agora na cabeça de um importante e progressivo distrito, como o nosso é, operoso elemento no intercâmbio financeiro entre a importante casa bancária e o comércio e a indústria locais.

CORTEJO DE OFERENDAS

Amanhã, domingo, realiza-se um cortejo de oferendas na recém-criada paróquia de Santa Joana Princesa, cujo produto se destinará à construção da igreja paroquial.

BODAS DE PRATA DA «CASA MARTELO»

Pela passagem do 25.º aniversário da fundação do importante estabelecimento local «Casa Martelo», o seu operoso gerente e proprietário, sr. José Ferreira da Silva, assinalando a efeméride, enviou-nos, «para os pobres protegidos do **Litoral**», a quantia de 500$00.

Agradecendo, em nome dos contemplados, a generosa dádiva, o **Litoral** faz votos pelas prosperidades da conceituada casa comercial.

GESTO DE HONRADEZ

O jovem Eduardo Luís Carvalho Guedes — um moço criado e educado no Internato Distrital de Aveiro, onde se encontra, e empregado da **Tipave,** desta cidade — encontrou na rua uma valiosa pulseira de outro, e logo a entregou na empresa onde trabalha e fez constar o seu achado, em gesto de honradez que muito o dignifica bem como à instituição que o acolheu.

CONCURSO PARA GUARDAS DA P. S. P.

Foi aberto, recentemente,, novo concurso para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública.

Na Secretaria do Comando Distrital desta cidade, prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Na última quarta-feira, 3, na sede da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, e sob a presidência do sr. António Augusto Martins Pereira, Presidente do Conselho-Geral, realizou-se a cerimónia da posse da sua primeira Direcção.

«DIA DA P. S. P.»

No próxima quinta-feira, 11, data em que se comemora o «Dia da P. S. P.», o venerando Bispo da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, celebrará missa, às 11 horas, na Catedral aveirense.

Fàbricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

AVEIRO

Convocatória

Nos termos do Art.º 22.º dos nossos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 26 de Março, pelas 16 horas, na Sede Social, em Aveiro, a fim de:

1.º — Discutir e votar ou alterar o «Relatório e Contas do Conselho de Administração e o «Parecer do Conselho Fiscal» rerefente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1970;

2.º — Proceder à eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1971 a 1973;

3.º — Tratar de qualquer assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 3 de Março de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Professor Doutor Guilherme Braga da Cruz

Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

AVEIRO

Convocatória

Nos termos do Art.º 22.º dos nossos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 26 de Março, pelas 11 horas, na Sede Social, em Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

— Discussão e aprovação da proposta do Conselho de Administração para alteração de todos os artigos dos Estatutos da Sociedade.

Aveiro, 3 de Março de 1971.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Professor Doutor Guilherme Braga da Cruz

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL

Convocatória

Nos termos do § 1.º do Art.º 27.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, são por este meio convocados todos os Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 13 de Março, pelas 21.30 horas, na Sala de Sessões da mesma Santa Casa, a fim de *Deliberarem sobre as Contas de Gerência do ano de 1970.*

Não comparecendo número legal de Associados, para a Assembleia Geral poder funcionar naquele dia e hora, fica a mesma desde já marcada para as 21.30 horas do dia 19 do corrente mês de Março.

Aveiro, 1 de Março de 1971.

O Presidente da Assembleia Geral,

Fernando Marques

Actividades do Clube dos Galitos

COLÓQUIO «AVEIRO — RUMO AO FUTURO»

Por motivo de doença dos especialistas que iriam fazer as exposições acerca das Actividades Comerciais e Industriais, e para não alterar a ordem dos assuntos, já que entre eles existe uma relação de dependência, houve que suspender as sessões programadas. Dentro de breves dias será estabelecido o calendário definitivo, com sessões às quartas e sextas-feiras. Entretanto ficou assente que os temas «O porto de Aveiro», «Promoção turística», «Aveiro e a Arte» e «Aveiro — a cidade em que vivemos» serão tratados, respectivamente, pelo Eng.º João de Oliveira Barrosa, Arnaldo Estrela Santos, Dr. David Cristo e Dr. Mário Galoso Henriques.

DEBATE SOBRE A REFORMA DO ENSINO

No dia 12, pelas 21.30 horas, o Dr. Antonino Henriques, ilustre professor metodólogo e Director da Escola Comercial e Industrial de Brotero, de Coimbra, dirigirá um colóquio sobre as bases propostas da Reforma do Ensino. A entrada é livre e, desde já, se convidam a participar, especialmente, os professores e encarregados de educação.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO MESTRE JÚLIO RESENDE

Será inaugurada no próximo dia 13, prolongando-se até ao dia 21, e realizar-se-á no Salão Cultural do Município. Quando da inauguração, proferirá uma palestra, sobre a vida e obra deste grande pintor contemporâneo, o Dr. Flórido de Vasconcelos, ilustre Director dos Serviços Culturais da Câmara Municipal do Porto, e será exibido um filme sobre o mesmo tema. A exposição em causa é organizada, conjuntamente, pela Câmara Municipal de Aveiro e pelo Clube dos Galitos, e, durante ela, estará em distribuição um valioso catálogo.

JOGOS FLORAIS DE AVEIRO

Depois de um trabalho insano, atentas as centenas de produções concorrentes, reunir-se-ão os júris na próxima semana, para efeitos de classificação dos trabalhos, a qual será imediatamente tornada pública. Está a ser organizado o programa da festa de distribuição dos prémios.

RELAÇÕES ENTRE OS CLUBES DESPORTIVOS DO CONCELHO

Couforme fora previsto no programa inaugural da nova sede, o Galitos elaborou um plano para a coordenação das actividades e estreitamento das relações entre as colectividades de Aveiro, que a elas foi remetido há já largos dias, cujo texto esperamos poder dar à estampa oportunamente na secção *Desportos* deste jornal. Ainda que tal plano não mereça aprovação, este Clube está disposto a respeitar os princípios nele expressos, como, aliás, e de há muito, vem fazendo.

MOVIMENTO CORPORATIVO

Foi já enviada para o *Diário do Governo* a portaria que nomeia Delegado em Beja do I. N. T. P. o sr. Dr. Alberto Espinhal, que em Aveiro exerceu as funções de Subdelegado daquele Instituto e aqui foi ainda Presidente da Direcção do Sport Clube Beira-Mar e Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos.

A posse ser-lhe-á conferida, pelo sr. Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, na próxima quinta-feira, dia 11, pelas 12 horas, no Ministério das Corporações e Previdência Social.

TEATRO AVEIRENSE

Em Assembleia Geral extraordinária realizada, no último domingo, na sede social do *Teatro Aveirense, S. A. R. L.,* resolveu-se constituir uma nova sociedade integrada pelos accionistas e credores daquela nonagenária casa de espectáculos — assim se resolvendo uma situação latente já de há anos.

No sentido de se concretizar tal objectivo, foi, igualmente, constituída uma Comissão, de que fazem parte qualificados e devotados aveirenses.

JUNTA DISTRITAL DE AVEIRO

No dia 2 do corrente, realizou o Conselho do Distrito a sessão ordinária destinada à aprovação do Relatório da Gerência da Junta Distrital de Aveiro, respeitante ao ano de 1970.

Aquele órgão da administração distrital aprovou, por unanimidade, o referido documento, do qual se destaca a obra de construção do novo Internato Distrital de Aveiro, cuja empreitada foi já iniciada, devendo estar concluída no fim do corrente ano.

cartões de visita

NASCIMENTO

Na tarde de terça-feira última, 2 de Março corrente, nasceu, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, o primeiro filhinho ao casal da sr.ª Dr.ª Maria Isabel da Costa Cerqueira Candal e do sr. Dr. Carlos Manuel Candal, distinto advogado aveirense.

O menino é neto dos nossos bons amigos e colaboradores Eduardo Cerqueira, ilustre aveirógrafo, e Dr. Manuel Dias da Costa Candal, reputado oftalmologista.

Aldina Mourão Gamelas

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Seus sobrinhos, na impossibilidade de, por falta de endereços, agradecerem a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta ou, por qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar, vêm, por este ÚNICO MEIO, apresentar o seu reconhecido agradecimento e participar que a missa do 30.º dia se realizará na igreja paroquial da Vera-Cruz, pelas 19 horas do próximo dia 12 de Março corrente.

Clélia Neto Gamelas
Amílcar Henriques Gamelas
Mário Carlos Mourão Gamelas

Ministério das Obras Públicas

Comissão de Construções Hospitalares

Faz-se público que no dia 23 de Março de 1971, às 16 horas, na Sede da Comissão de Construções Hospitalares e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a adjudicação do Fornecimento e montagem de equipamento para as instalações de desinfecção de arrastadeiras e esterilizações do Hospital Regional de Aveiro.

Base de licitação . . . 2 233 000$00
Depósito provisório . . 55 825$00

O Programa de concurso, caderno de encargos e demais documentos estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Sede da Comissão de Construções Hospitalares, Avenida António Augusto de Aguiar, 19-r/c, em Lisboa, e na sua Delegação do Norte, na Rua Sá da Bandeira, 706-1.° D.°, no Porto.

Lisboa, 1 de Março de 1971

O Vice-Presidente,

Júlio José Netto Marques
(Eng.° Insp. Sup. de Ob. Púb.)

Greno, Pedreiras & Greno, L.da

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 29 de Janeiro de 1971, lavrada de fls. 37 a 41, do Livro próprio n.° 18-C, deste Primeiro Cartório, e da nota do notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma Sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A Sociedade adopta a denominação de «Sociedade de Representações e Empreendimentos Greno, Pedreiras & Greno, Limitada», e tem a sua sede na cidade de Aveiro, na Rua Dr. Alberto Souto, número treze-A, primeiro andar;

Parágrafo Ũnico — Por simples decisão da gerência, poderão ser criadas filiais no território nacional ou no estrangeiro;

SEGUNO

O seu objecto é o exercício do comércio de representações ou qualquer outra actividade mais, comercial ou industrial, não proibida por Lei;

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado, tendo iniciado de facto a sua actividade em um de Janeiro de mil novecentos e setenta e um.

QUARTO

O capital social é do montante de seiscentos mil escudos, dividido em Três Quotas de duzentos contos cada uma, pertencendo uma a cada um deles sócios Mário Pedreiras, Artur Manuel Greno e Nuno Vasco da Gama Greno; e acha-se integralmente realizado, em dinheiro;

QUINTO

Se se verificar necessário aumentar o capital da sociedade, será dada preferência, nesse aumento, aos sócios existentes, na proporção das suas Quotas; se estes não estiverem interessados em usar dessa preferência, pronunciar-se-à a Assembleia Geral àcerca da admissão de novos sócios e das condições de tal admissão;

SEXTO

A cessão de Quotas a estranhos depende do consentimento da Sociedade, a qual, também, terá preferência na aquisição; quando a Sociedade não exerça este direito, deferir-se-à o mesmo aos restantes sócios, e, na proporção das Quotas que ao tempo possuirem, se mais do que um estiver interessado na aquisição.

Parágrafo Primeiro — Não são havidos como estranhos, para efeitos do corpo deste artigo, os cônjuges dos sócios e seus filhos legítimos;

Parágrafo Segundo — Fica dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de parte duma quota a favor dum associado, e para a divisão de Quotas por herdeiros de sócios;

Parágrafo Terceiro — O sócio que pretende ceder total ou parcialmente a sua quota deverá, para os efeitos do corpo deste artigo, comunicar o facto à Sociedade e aos outros sócios, por meio de carta registada, — com indicação do valor pretendido — os quais dentro de trinta dias, o deverão informar, pela mesma forma ou via, se pretendem ou não usar do direito de preferência, precedendo prévia deliberação social sobre o consentimento. Se, porém, a Sociedade não consentir na cessão deverá disso informar o pretenso alienante, dentro de quinze dias a contar da sua comunicação;

Parágrafo Quarto — Se nem a Sociedade nem os sócios responderem dentro dos referidos prazos, ou se a cessão for consentida e uma e outros informarem que não pretendem usar do direito de preferência, poderá a cessão realizar-se a favor de qualquer estranho, escolhido, dentro dos noventa dias subsequentes, mas nunca por valor inferior ao indicado para a preferência;

Parágrafo Quinto — Se a transacção não se efectuar dentro do período referido no Parágrafo Quarto, sòmente poderá vir a efectuar-se após novas consultas nos termos e para os fins anteriormente indicados;

SÉTIMO

A gerência da Sociedade será exercida por três sócios eleitos em Assembleia Geral, com dispensa de caução, pelo período de tempo que a mesma designar, os quais, entre si definirão as respectivas atribuições;

Parágrafo Primeiro — Ficam, todavia, já nomeados gerentes da Sociedade, pelo período de dois anos, os sócios Mário Reis Pedreiras, Artur Manuel Gama de Medeiros Greno e Nuno Vasco da Gama de Medeiros Greno;

Parágrafo Segundo — As remunerações dos gerentes serão estabelecidas pela Assembleia Geral;

Parágrafo Terceiro — Aos gerentes compete, entre outros actos: a representação da Sociedade em Juízo e fora dele, activa e passivamente, ficando com os necessários poderes para transigir, desistir, dar e aceitar quitações;

Parágrafo Quarto — Bastará a assinatura de qualquer dos gerentes em actos de mero expediente, mas para obrigar vàlidamente a Sociedade nos demais casos é necessária a assinatura conjunta de dois deles;

Parágrafo Quinto — Qualquer dos gerentes poderá delegar a totalidade ou parte dos seus poderes noutro sócio ou em indivíduo estranho à sociedade, mediante Procuração, precedendo, todavia, neste último caso de autorização da Assembleia Geral a delegação.

OITAVO

Aos gerentes ou seus representantes é proibida a assinatura, em nome da sociedade, de actos a que a mesma seja estranha, e saques ou aceites de favor, e fianças ou outras garantias;

NONO

A Sociedade poderá amortizar Quotas: a) de sócios falecidos, interditos, falidos ou insolventes; b) que estejam penhoradas, arrestadas ou sujeitas a outras providências judiciais cautelares; c) de sócios que promovam a imposição de selos ou o arrolamento de bens sociais; d) por acordo, entre os interessados;

Parágrafo Ũnico — O valor a atribuir à Quota a amortizar, quando não acordado, será o apurado em conformidade com um balanço para o efeito efectuado em relação ao último dia do mês anterior;

No caso de falta de acordo também quanto ao resultado do balanço recorrer-se-à a arbitragem por meio de três delegados, sendo um a indicar pela Sociedade, outro a indicar pelo titular da Quota, e o terceiro designado por acordo, ou, na falta deste, judicialmente;

Se alguma das partes se recusar a indicar o seu delegado, proceder-se-à à arbitragem com um delegado da outra parte e com um árbitro designado judicialmente.

DÉCIMO

Salvo os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por meio de cartas registadas, com oito dias de antecedência;

DÉCIMO PRIMEIRO

Aos lucros líquidos apurados em cada ano será dada a seguinte distribuição: a) cinco por cento, pelo menos, para o Fundo de Reserva Legal, até se atingir o mínimo legal, que, todavia, poderá ser ultrapassado; b) dez por cento para gratificação a distribuir igualmente por todos os gerentes; c) o restante, como a Assembleia Geral decidir.

Está conforme ao original.

Aveiro, três de Fevereiro de mil novecentos e setenta e um.

O Ajudante,

José Fernandes Campos

Litoral — Ano XVII — 6-3-1971 — N.° 850

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

Anúncio

1.ª Publicação

Pelo presente se anuncia que pela Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Vagos e nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que Albino Simões Rosa e mulher, Norbinda Nunes Ferreira, residentes em Soza, e Manuel Nunes de Castro Rito e mulher, Maria da Piedade Nunes Ferreira, residente no mesmo lugar, movem contra Manuel Ferreira Dionízio e mulher, Maria Evangelina, residentes no mesmo lugar, correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles autores e réus para dentro do prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos dos artigos oitocentos e sessenta e cinco e seguintes do Código de Processo Civil.

Vagos, 13 de Fevereiro de 1971.

O Juiz de Direito,
Francisco Batista de Melo

O Escrivão de Direito,
Luís Alberto Ferreira Bandarra

Litoral — Ano XVII — 6-3-1971 — N.° 850

Continuações

Sumário Distrital

rificado no campo do seu antagonista).

Mercê desta conjunção de resultados, temos que, no topo da tabela, a Ovarente foi igualada pelo Paços de Brandão, ficando o Recreio de Águeda apenas a um ponto de diferença; e, na cauda do mapa, registou-se o trespasse da «lanterna-vermelha», endossada pelo S. João de Ver ao Mealhada.

Resultados da 10.ª jornada:

S. Roque — Valonguense 1-0
Arouca— Ovarense 3-3
Paivense — Esmoriz 1-1
S. João de Ver — Cucujães . . 2-0
Paços de Brandão — Mealhada . 3-0
Estarreja — Arrifanense 0-0
Fermentelos — Bustelo 1-2
Recreio de Águeda — O. do Bairro 2-0

Próxima jornada:

Oliveira do Bairro — S. Roque (1-0)
Valonguense — Arouca (1-0)
Ovarense — Paivense (0-0)
Esmoriz — S. João de Ver (3-2)
Cucujães — Paços de Brandão (1-1)
Mealhada — Estarreja (1-3)
Arrifanense — Fermentelos (0-1)
Bustelo — Recreio de Águeda (1-2)

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
P. Brandão	16	10	3	3	37-16	39
Ovarense	16	8	7	1	33-14	39
R. Agueda	16	10	2	4	31-13	38
Oliv. Bairro	16	8	3	5	33-24	35
Estarreja	16	7	5	4	27-22	35
Paivense	16	5	8	3	16-16	34
Esmoriz	16	7	3	6	21-25	33
S. Roque	16	7	2	7	17-24	32
Arouca	16	5	6	5	28-39	32
Bustelo	16	5	5	6	24-20	31
Arrifanense	16	5	4	7	21-24	30
Valonguense	16	6	1	9	18-20	28
Cucujães	16	4	4	8	13-26	28
Fermentelos	16	3	4	9	12-21	26
S. João Ver	16	4	2	10	16-32	26
Mealhada	16	3	3	10	19-43	25

RESERVAS

ZONA A

Concluiu-se, na Zona A, a fase inicial do torneio aveirense de Reservas — registando-se, na ronda derradeira, uma nota de sensação: de facto, não indo além de um empate, a zero, ante a Sanjoanense, o grupo do Alba foi igualado em pontos pelo Espinho, que se qualificou vencedor da série, mercê de melhor *goal-average* em confronto com os albergarienses. Resultados da última jornada:

Espinho — Cucujães 7-0
Alba — Sanjoanense 0-0
Recreio de Águeda — Cortegaça . 5-0
Anadia — Arrifanense 2-2

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	14	10	1	3	53-15	35
Alba	14	10	1	3	22-13	35
Sanjoanense	14	8	3	3	44-10	33
R. Agueda	14	8	3	3	25-15	33
Cortegaça	14	6	0	8	22-26	26
Anadia	14	2	4	8	17-38	22
Arifanense	14	3	1	10	24-36	21
Cucujães	14	8	1	11	14-68	19

ZONA B

A penúltima jornada, na Zona B, finalizou com duas igualdades, ambas pela mesma expressão numérica, nos jogos realizados em Pampilhosa e Macinhata. Eis os resultados:

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Pejão	5	2	2	1	13-11	11
Macinhatente	5	1	3	1	6-7	10
Pampilhosa	5	1	3	1	9-10	10
Cesarense	5	1	2	2	9-9	9

Próxima jornada:

Cesarense — Pejão (2-3)
Macinhatense — Pampilhosa (0-0)

JUVENIS

Finalizou, com o jogo entre os vencedores das séries de qualificação, ESPINHO (Zona A) e FEIRENSE (Zona B), o Campeonato de Juvenis da Associação de Futebol de Aveiro.

O prélio disputou-se em Santa Maria de Lamas, no Estádio do Comendador Henrique Amorim, terminando com o êxito tangencial dos feirenses (1-0), que, assim, ficaram campeões distritais.

● Num jogo em atraso, da fase de qualificação, o Avanca derrotou a Ovarense por 3-0 — nada se alterando, no entanto, na ordem dos concorrentes da Zona A.

Basquetebol

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada:

AT. LEIRIA — GALITOS . . . 26-88
C. D. U. P. — OLIVAIS . . . 75-55

Jogos para amanhã:

PORTO — GALITOS
AT. LEIRIA — OLIVAIS

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada:

AT.LEIRIA — GALITOS . . . 34-65
VASCO DA GAMA — NAVAL . 28-36

Jogos para amanhã:

PORTO — GALITOS
AT. LEIRIA — NAVAL

● *FEMININOS*

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 6.ª jornada:

ACADÉMICA — GAIA 75-23
ESGUEIRA — PORTO 25-38
SANJOANENSE — ACADÉMICO 26-81

Jogos para amanhã:

PORTO — ACADÉMICA
GAIA — SANJOANENSE
ACADÉMICO — ESGUEIRA

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 6.ª jornada:

Série A

P. NATAÇÃO — AT. LEIRIA . . 22-39
OLIVAIS — C. D. U. P. . . . 20-32
GALITOS — E. F. A. C. E. C. . 29-27

Série B

GINASIO — SPORT 26-15
VILANOVENSE — GUIFÕES . . 46-14
EDUC. FISICA — LEÇA . . . V.-D.

Jogos para amanhã:

C. D. U. P. — P. NATAÇÃO
AT. LEIRIA — GALITOS
E. F. A. C. E. C. — OLIVAIS
GUIFÕES — GINASIO
SPORT — EDUC. FISICA
LEÇA — VILANOVENSE

Campeonato de Aveiro de Iniciados

Resultados da 1.ª jornada:

GALITOS — MEALHADA . . . 74-15
ILLIABUM — ESGUEIRA . . . 22-14
BEIRA-MAR — SALGUEIROS . 44-9

Jogos para amanhã:

MEALHADA — ILLIABUM
SANGALHOS — GALITOS
ESGUEIRA — BEIRA-MAR

CICLISMO

partida está marcada para as 9.30 horas.

● *No passado domingo, realizou-se o I Prémio Confecções Seabra, para «populares», classificando-se nos primeiros postos: José Veloso (Coselhas), José Curado (Sangalhos), Luís Gregório (Coselhas), Francisco Pombo (Coselhas), Virgílio Costa (Sangalhos), José Carvalho (União de Coimbra) e Virgílio Silva (Coselhas) — todos com o mesmo tempo: 1 h. 45 m. 59 s. para o percurso de 70 quilómetros.*

● *Em prova de preparação, para «profissionais» e «amadores», competiram apenas ciclistas do Sangalhos, que chegaram à meta pela seguinte ordem: Joaquim Barreto, Manuel Durão, Manuel Lote, Lino Santos, Celestino Oliveira, Herculano Oliveira, Adolfo, Martins, Joaquim Santos Silva, Óscar Santos e Roberto Peixe.*

Andebol de Sete

PORTO — ACADÉMICO
C. D. U. P. — ACADÉMICA
VIGOROSA — V. GUIMARÃES
TÉCNICO — BELENENSES
V. SETÚBAL — BRAGA
ALMADA — PADROENSE
REG. AGRICOLAS — SANJOANENSE

Amanhã

C. D. U. P. — V. GUIMARÃES
VIGOROSA — ACADÉMICA
V. SETÚBAL — PADROENSE
ALMADA — BRAGA

O desafio BEIRA-MAR — JUVENTUDE DE ÉVORA está marcado para o Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade, principiando às 21.30 horas.

Campeonato de Aveiro de Juvenis

Resultados da 2.ª jornada:

GALITOS — BEIRA-MAR-A . . 4-10
ESPINHO — BEIRA-MAR-B . . 26-5

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar-A	2	2	0	0	23-12	6
Espinho	2	1	0	1	34-18	4
Galitos	2	1	0	1	12-15	4
Beira-Mar-B	2	0	0	2	10-34	2

Próxima jornada:

ESPINHO — GALITOS
BEIRA-MAR-A — BEIRA-MAR-B

ATLETISMO

— Nas provas masculinas, competiram atletas de quatro clubes (Estarreja, Gafanha, Galitos e Molaflex).

JUNIORES — 8 000 metros

1.º — José Silva (Estarreja), 20 m. 48 s. 2.º — Manuel Gomes (Estarreja), 20 m. 49,3 s. 3.º — João Rodrigues (Estarreja), 20 m. 55,1 s. 4.º — José Fernandes (Estarreja), 21 m. 50 s. 5.º — António Costa (Estarreja). 6.º — Manuel Santos (Gafanha). 7.º — Carlos Osório (Galitos). 8.º — João Nunes (Estarreja). 9.º — Manuel Carlos Ferreira (Galitos). 10.º — Maximiliano Carvalho (Estarreja), 11.º — Mário Rosas (Galitos). 12.º — Jorge Simões (Galitos). 13.º — Casimiro Azevedo (Gafanha). 14.º — Manuel Lopes (Galitos).

Por equipas — 1.º — Estarreja, 15 pontos. 2.º — Galitos, 53.

SENIORES — 10 000 metros

1.º — Manuel Oliveira (Galitos), 28 m. 23,2 s. 2.º — Vitor Silva (Galitos), 28 m. 49, 6 s. 3.º — José Gamelas (Estarreja), 30 m. 3,9 s. 4.º — Mário Cordeiro (Estarreja), 30 m. 21,8 s. 5.º — José Silva (Galitos). 6.º — Manuel Silva (Galitos). 7.º — Agostinho Ferreira (Galitos). 8.º — Henrique Silva (Estarreja). 9.º — Américo Cabica (Estarreja). 10.º — Agostinho Oliveira (Galitos). 11.º — José Correia (Estarreja).

Por equipas — 1.º — Galitos, 21 pontos. 2.º — Estarreja, 35.

Desistiu, nesta corrida, Óscar Silva (Molaflex).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 27 DO «TOTOBOLA»

14 de Março de 1971

1 — Limianos — Régua 1
2 — Valecambrense — Anadia 1
3 — Naval — Covilhã 2
4 — E. Portalegre — Almeirim X
5 — Sacavenense — Estoril X
6 — U. Montemor — Lusitano 1
7 — Espanhol — Celta X
8 — Granada — Barcelona 2
9 — Sevilha — At. Madrid X
10 — Real Sociedade — Málaga 1
11 — Cagliari — Juventus 1
12 — Roma — Lázio 1
13 — Torino — Inter 2

ARQUIVO

Resultados da 21.ª jornada:

BRAGA — LAMAS 3-1
U. LEIRIA — GOUVEIA . . . 3-1
SANJOANENSE — FAMALICÃO 1-2
VIZELA — PENAFIEL 0-2
SALGUEIROS — BEIRA-MAR 2-2
RIOPELE — U. COIMBRA . 2-1
ESPINHO — MARINHENSE . 0-0

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
U. Leiria	21	11	6	4	36-27	28
Lamas	21	11	5	5	37-27	27
Marinhense	21	9	8	4	34-23	26
BEIRA-MAR	21	10	6	5	36-31	26
Espinho	21	10	5	6	23-19	25
Braga	21	11	2	8	44-33	24
Riopele	21	10	2	9	29-27	22
Famalicão	21	9	3	9	24-28	21
Gouveia	21	8	4	9	31-33	20
Salgueiros	21	6	8	7	25-30	20
Sanjoanense	21	6	5	10	22-27	17
U. Coimbra	21	6	3	12	28-33	15
Penafiel	21	5	5	11	26-33	15
Vizela	21	2	4	15	13-38	8

Próxima jornada (dia 21 de Março):

LAMAS — GOUVEIA (3-3)
FAMALICÃO — U. LEIRIA (1-2)
PENAFIEL — SANJOANENSE (0-0)
BEIRA-MAR — VIZELA (0-0)
U. COIMBRA — SALGUEIROS (1-1)
MARINHENSE — RIOPELE (0-1)
ESPINHO — BRAGA (2-1)

«Taça Nacional» de Juvenis

Principia a disputar-se amanhã a primeira fase da «Taça Nacional» de Juvenis, no sistema de *poule* a duas voltas, nas várias séries, estabelecidas por sorteio.

Nas séries em que participam grupos aveirenses, a ronda inaugural terá este programa:

3.ª Série

PORTO — AVINTES
LEIXÕES — ESPINHO

4.ª Série

PROGRESSO — VALADARES
SALGUEIROS — FEIRENSE

5.ª Série

LAMEGO — SANJOANENSE
V. BENFICA — S. ROQUE

7.ª Série

BEIRA-MAR — ACADÉMICA
GINÁSIO — AVANCA

ATLETISMO

Campeonato de Corta-Mato

A Associação de Desportos de Aveiro promoveu a realização dos Campeonatos Regionais de Corta-Mato, para juniores e seniores (masculinos e femininos), em terrenos anexos à Metalurgia Casal, em Taboeira.

— Nas provas femininas, apenas participaram atletas do Beira-Mar, apurando-se estes desfechos:

JUNIORES — 2 000 metros

1.ª — Olívia Pinheiro (Beira-Mar), 7 m. 41 s. Não alinharam à partida Alzira Almeida e Jovita Mendes, ambas do Beira-Mar.

SENIORES — 2 500 metros

1.ª — Conceição Pimentel (Beira-Mar), 10 m. 30,5 s. 2.ª — Sofia Piedade (Beira-Mar), 10 m. 50,3 s.

Continua na página sete

Pravas da A. C. de Aveiro

● *A Associação de Ciclismo de Aveiro marcou para amanhã, com início às 9.40 horas, em Sangalhos, a primeira prova do Campeonato Regional de Populares — num percurso de 90 quilómetros.*

No mesmo itinerário, haverá ainda uma Prova de Preparação, para Profissionais e Amadores. A

Continua na página sete

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Salgueiros, 2
Beira-Mar, 2

Jogo no Campo do Eng.º Vidal Pinheiro, no Porto, sob arbitragem do ser. Ismael Baltasar, da Comissão Distrital de Setúbal.

Os grupos alinharam deste modo:

SALGUEIROS — Aleixo; José da Costa, Gabriel, Edgar e Lobo (Monteiro); Mendes e Reis; Rui Manuel, Vítor Silva, Varela e Eduardo.

BEIRA-MAR — César; Bernardino (Alfredo), Abdul, Soares e Almeida; Cândido (Armando) e Colorado; Cleo, Nèlinho, Eduardo e Jerónimo.

Ao intervalo, havia 1-1. Os salgueiristas marcaram primeiro, aos 22 minutos, por EDUARDO, em canto directo — num lance que os beiramarenses contestaram, por carga de Reis sobre César.

Aos 43 minutos, em recarga, após assédio intenso da sua turma, SOARES rematou vitoriosamente, restabelecendo o empate.

No segundo tempo, aos 35 minutos, Colorado marcou um livre, passando para Nèlinho, que desviou a bola para EDUARDO — concretizando o «capitão» beiramarense, com remate sem defesa para Aleixo. Cinco minutos volvidos, o Salgueiros encerrou a contagem, com novo golo deveras duvidoso: de longe MONTEIRO alvejou a baliza, batendo César — mas a bola não atingiu as malhas porquanto o defesa Soares a conseguiu repelir, em bom esforço, quando ela ia pelo ar, sobre a linha de golo.

O desfecho não premeia a actuação dos aveirenses, que se mostraram superiores, em todos os capítulos, e fizeram jus ao triunfo. Actuaram, porém, com autêntica mala-pata *e tiveram contra eles os desfavores duma arbitragem de sabor altamente caseiro, com directa influência no resultado. E, assim, foi sacrificado um precioso ponto na saída difícil, ao terreno dos salgueiristas.*

Sumário DISTRITAL

Principiou, com os desafios alusivos à décima sexta jornada, a segunda volta da prova maior da Associação de Futebol de Aveiro.

Nos sete jogos realizados, apenas o Bustelo logrou vencer extra-muros, rectificando, em Fermentelos, a igualdade (2-2) consentida no seu campo; mas mais três equipas — Ovarense, Esmoriz e Arrifanense — conseguiram não perder, nas suas deslocações respectivamente a Arouca, Castelo de Paiva e Estarreja. De referir que, na primeira volta, também se tinham verificado empates nos embates entre os pares Arouca-Ovarense e Paivense-Esmoriz.

Nos seus terrenos, portanto, saíram vitoriosos o S. Roque (bisando o triunfo e o *score* da primeira volta), o S. João de Ver (que se desforrou do desaire da ronda inaugural)e o Recreio de Águeda (rectificando o nulo ve-

Continua na página sete

ECLETISMO CRESCENTE

Mercê da bem orientada acção do seu Departamento de Actividades Amadoras, que vem vencendo, de modo assinalável e louvável, contrariedades sem fim — sobretudo por carência e insuficiência de instalações — , o Sport Clube Beira-Mar está decididamente lançado no caminho de um crescente ecletismo, que muito engrandecerá a popular colectividade e a cidade de Aveiro.

No último fim-de-semana, envergando a camisola gloriosa dos amarelos-negros, quase uma centena de atletas — em quatro modalidades (atletismo, andebol, basquetebol e hóquei em patins) — estiveram em actividade, em recintos de Aveiro, Ílhavo, Espinho e Leiria. Não importa, aqui, saber dos resultados (e até uma jovem e promissora atleta se sagrou vice-campeã nacional, defrontando dezenas de concorrentes...) : interessa, sobretudo, relevar a decisão do Beira-Mar, pois comparecer e competir é o que se torna fundamental.

Sabemos que os dirigentes do Beira-Mar, logo que disponham do seu Pavilhão coberto e funcional, vão fomentar a prática de outros desportos — designadamente o badminton, o ténis de mesa e o voleibol — assim prosseguindo na senda de valorização dos pergaminhos do clube, através de ecletismo crescente, que nos cumpre assinalar e aplaudir.

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 8.ª jornada:

Série A

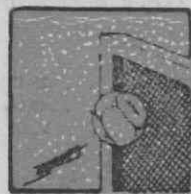
SANGALHOS — GAIA 50-41
ESGUEIRA — OLIVAIS 79-55
NUN'ALVARES — NAVAL . . . 59-41
SANJOANENSE — LEÇA . . . 65-57

Série B

GALITOS — EDUC. FÍSICA . . 85-63
MARINHENSE — SPORT . . . 49-34
FLUVIAL — SP. FIGUEIRENSE 49-40
C. D. U. P. — ILLIABUM . . . 57-33

Jogos para esta noite:

OLIVAIS — SANGALHOS
GAIA — SANJOANENSE
NAVAL — ESGUEIRA
LEÇA — NUN'ALVARES
SP. FIGUEIRENSE — C. D. U. P.
EDUC. FÍSICA — FLUVIAL
ILLIABUM — MARINHENSE
SPORT — GALITOS

Continua na página sete

Com patrocínio de caves e outras empresas da Bairrada e de Aveiro, realiza-se hoje e amanhã o I Grande Safari dos Espumantes da Bairrada — competição automobilística que está a concitar muito interesse e entusiasmo. Há já largas dezenas de inscrições e serão atribuídos mais de meia centena de valiosos prémios, entre eles cerca de quarenta taças de prata.

Hoje haverá uma prova de estrada, com início e meta final em Anadia, onde amanhã se realiza uma prova complementar.

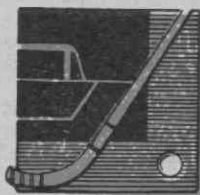
O «safari» é organizado pelos desportistas Dr. Humberto Rocha, Lino Santos Sampaio e Pinto da Cruz e a receita que vier a apurar-se destina-se aos Bombeiros Voluntários de Anadia, à Cantina Escolar de Anadia e ao Pavilhão Gimnodesportivo do Sangalhos.

Neste recinto, amanhã, pelas 19 horas, efectua-se um beberete, durante o qual se procede à distribuição de prémios.

AMANHÃ, EM AVEIRO
BEIRA-MAR — TIRSENSE

Para aproveitamento das datas livres nos campeonatos nacionais — com nova e indesejável interrupção e no domingo seguinte — , o Beira-Mar acordou a realização de jogos particulares, em Aveiro, com equipas da I Divisão.

Amanhã, jogará no Estádio de Mário Duarte o grupo do Tirsense, que se desloca a esta cidade dentro das bases contratadas para a transferência do futebolista Amaral para Santo Tirso.

Carecendo de receitas, o Beira-Mar vê-se obrigado a solicitar aos seus associados o pagamento de um bilhete-especial (10$00, bancada; e 5$00, peão) — que todos, certamente, e voluntàriamente, não deixarão de adquirir.

HÓQUEI em PATINS

CAMPEONATO DE AVEIRO

Ficou concluída a sexta jornada (primeira da segunda volta) do Campeonato Distrital de Apuramento da Associação de Patinagem de Aveiro, em que se registaram estes resultados:

OLIVEIRENSE — SPORT . . . 17-6
ALBA — ACADÉMICA 9-2
BEIRA-MAR — TERMAS . . . 6-11

Prosseguindo vitorioso cem por cento, o grupo de Oliveira de Azeméis é guia isolado, muito justamente; na segunda posição, mercê do êxito alcançado sobre o Beira-Mar, mantém-se o Termas — igualmente destacado e firme. Os quatro restantes clubes encontram-se, agora, em igualdade de pontos, dado que o Alba derrotou a Académica, prosseguindo em assinalável recuperação, e o Sport Conimbricense, como se aguardava, baqueou no rinque do leader.

Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Oliveirense	6	6	0	0	92-29	18
Termas	6	4	0	2	53-28	14
Académica	6	2	0	4	47-45	10
Beira-Mar	6	2	0	4	43-42	10
Sport	6	2	0	4	29-56	10
Alba	6	2	0	4	22-85	10

A sétima jornada começou ontem, em Coimbra, no Rinque da Palmeira, com os jogos SPORT — BEIRA-MAR e ACADÉMICA — OLIVEIRENSE; e fica concluída hoje, com o desafio TERMAS — ALBA, a realizar em S. Pedro do Sul.

Durante a próxima semana, teremos os encontros da oitava jornada: em Coimbra, SPORT — ACADÉMICA; em Ílhavo, ALBA — BEIRA-MAR; e em Oliveira de Azeméis, OLIVEIRENSE — TERMAS.

Torneio de Preparação de Juvenis

No prosseguimento da preparação da futura turma representativa de Aveiro no Torneio Inter-Selecções, em juvenis, a Associação de Patinagem de Aveiro promoveu, no sábado, no Rinque do Parque, novo torneio-relâmpago — em que participaram as turmas do Cucujães, Galitos e Termas. Apuraram-se estes resultados gerais:

Galitos — Cucujães 0-6
Cucujães — Termas 4-2
Galitos — Termas 4-1

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATO NACIONAL

Resultados da 4.ª jornada:

Série A

BEIRA-MAR — C. OURIQUE . 10-23

Série B

ACADÉMICO — ESPINHO . . 22-14

Série C

TÉCNICO — VIGOROSA . . . 16-16
BELENENSES — C. D. U. P. . 31-16
V. GUIMARÃES — ACADÉMICA 17-15

Série D

REG. AGRICOLAS — V. SETÚB. 13-25
SANJOANENSE — ALMADA . . 13-42

Resultados da 5.ª jornada:

Série A

ANT. AROSO — C. OURIQUE 13-21

Série B

NAVAL SETUBAL. — BENFICA 21-25

Série C

BELENENSES — VIGOROSA . . 33-15
TÉCNICO — C. D. U. P. . . 21-17

Próxima jornada:

Hoje

BEIRA-MAR — JUVENTUDE DE ÉVORA
ESPINHO — NAVAL SETUBALENSE

Continua na página sete